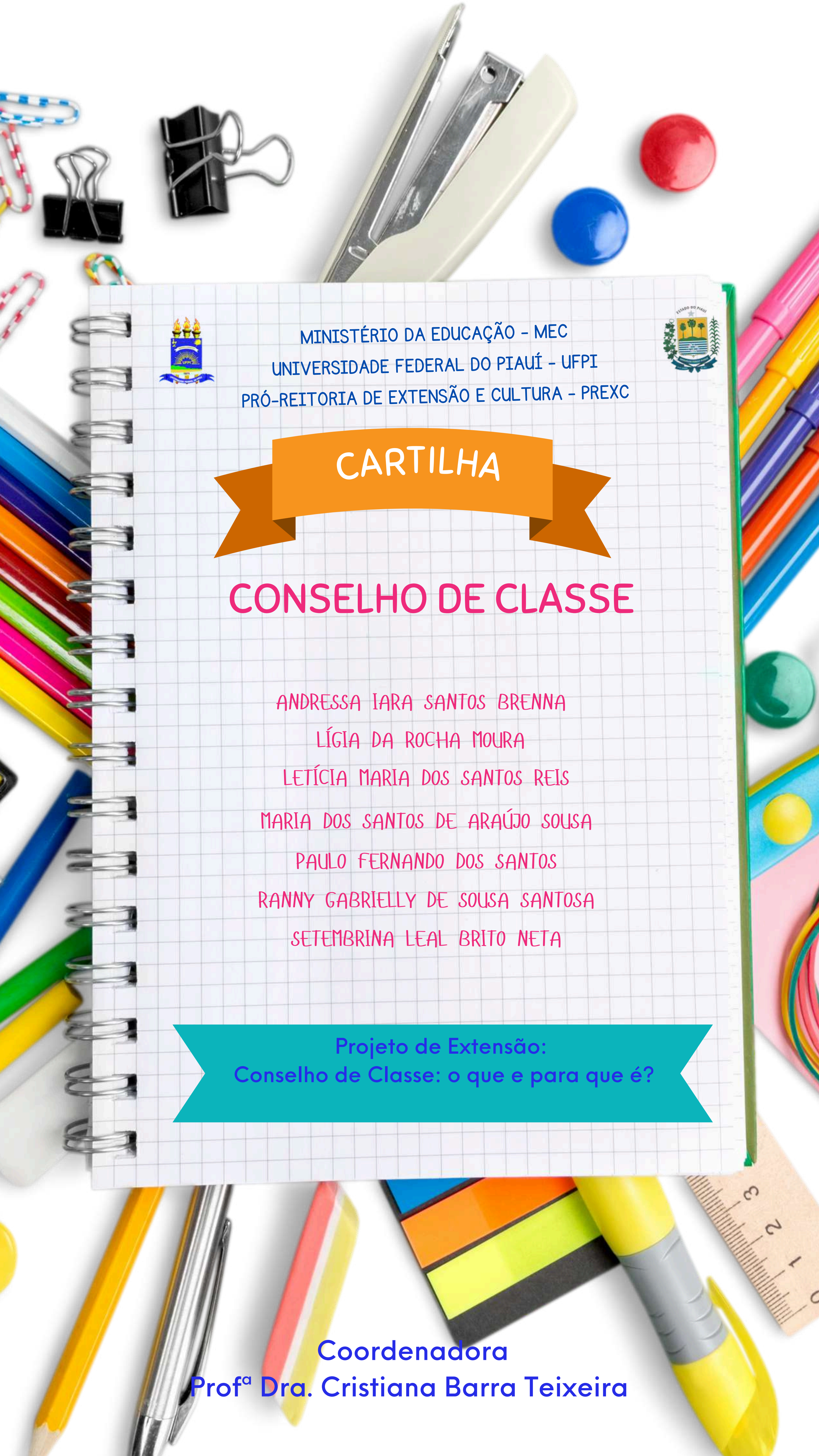


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PREXC

CARTILHA

CONSELHO DE CLASSE

ANDRESSA IARA SANTOS BRENNA
LÍGIA DA ROCHA MOURA
LETÍCIA MARIA DOS SANTOS REIS
MARIA DOS SANTOS DE ARAÚJO SOUSA
PAULO FERNANDO DOS SANTOS
RANNY GABRIELLY DE SOUSA SANTOSA
SETEMBRINA LEAL BRITO NETA

Projeto de Extensão:
Conselho de Classe: o que e para que é?

Coordenadora
Profª Dra. Cristiana Barra Teixeira

O CONSELHO DE CLASSE

01 Avaliação do Ensino

02 Autoavaliação dos Profissionais da escola

03 Análise diagnóstica das turmas

04 Proposta de ação individual e coletiva

05 Análisedos casos relevantes

O CONSELHO DE CLASSE

Conselho de Classe

Foi criado para acompanhar o processo de desenvolvimento do estudante, avaliar suas competências e habilidades adquiridas no decorrer do período, seja semestral, bimestral ou anual, bem como apontar possíveis alternativas para uma melhoria no ensino.

Você sabia?

O Conselho de classe é um dos vários mecanismos que possibilitam a gestão democrática na escola; está prevista na LDB 9394/96 no artigo 14: Art. 14

Avaliação do Ensino

Faz parte da rotina escolar e pode ser feita de maneira externa e interna.

Prioritários

STUDENT COUNCIL

AVALIAÇÃO

Avaliação Externa

É realizada por pessoas que não fazem parte da instituição de maneira direta, com o propósito de avaliar e nortear as práticas pedagógicas da escola.

Avaliação Interna

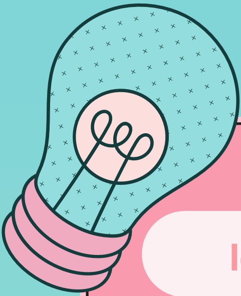
Objetivo maior é incluir o aluno e diagnosticar o que o aluno aprendeu, reavaliando assim, nossas ações pedagógicas enquanto educadores, para que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira significativa.

Buscando dados dos resultados das ações praticadas pela escola no processo de ensino aprendizagem e avaliando se estas práticas estão efetivamente causando alguma transformação positiva nesta comunidade, como por exemplo: SAEB, ENEM, e outros

O conselho de classe dentro deste processo é utilizado como ferramenta de analise para melhorar e adequar a pratica de ensino à realidade da comunidade.

Autoavaliação dos Profissionais da escola

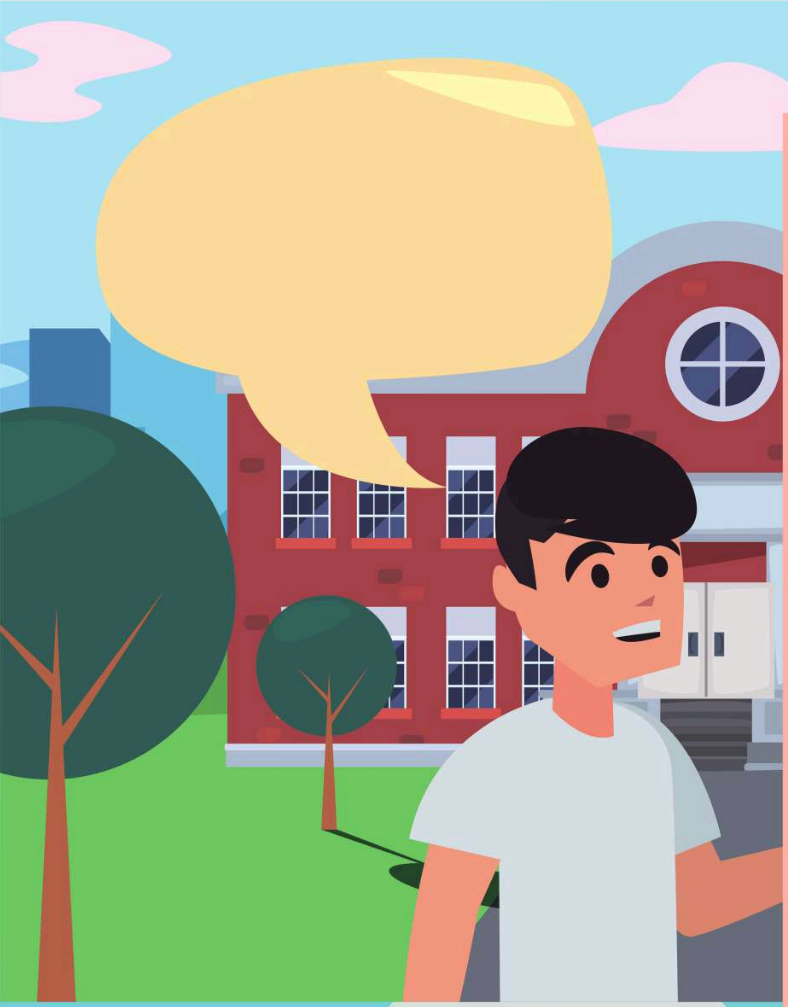
Há umasériede métricas que merecem estudo cuidadoso para identificar pontos de sucesso e outras que precisam melhorar o desempenho:



Anotaí

Identificar Pontos Como:

- ✓ Índices de aprendizagem
- ✓ Satisfação dos pais
- ✓ Treinamento dos professores
- ✓ Resultados dos programas de desenvolvimento



O engajamento da comunidade escolar É parte essencial da oportunidade para os gestores aprenderem com os fracassos, levando a melhorias concretas nas escolas.

PROFESSORES

ALUNOS

PAIS

COMUNIDADE

Análise diagnóstica das turmas

#DICA

Vai além da coleta de dados, de sondagem, envolve o que fazer com esses dados, que ações devem ser tomadas.

Sem diagnose, fica mais difícil apontar as necessidades que geram as ações concretas ou atitudes intencionais, metódicas e graduais para a transformação da realidade apresentada

Assim:

O fazer diagn óstico não é apenas para a coleta de dados sobre os educandos, e deixá-los parados, sem a apreciação qualitativa e crítica do educador, mas sim de um diagnóstico que gere ações que contribuam para a aprendizagem dos educandos,

que é o mais significativo.

Análise Diagnóstica

Deve ser feita

- Da realidade da turma
- Das metodologias
- Dos recursos

Podem ser utilizados visando um ensino mais dinâmico, e não apenas forcar nas questões comportamentais de alunos ou turmas.

Tem como função:

- Avaliação Escolar
- Identificar
- Compreender a realidade

Nesta função deve-se estar presente também o item participação, visando compreeder como o professor sabe que o aluno participa da aula e o que fazer para que ele participe.

Com ela, o professor sabe quais pontos estão positivos, quais precisam avançar, qual metodologia atende à necessidade ou se precisa readequação

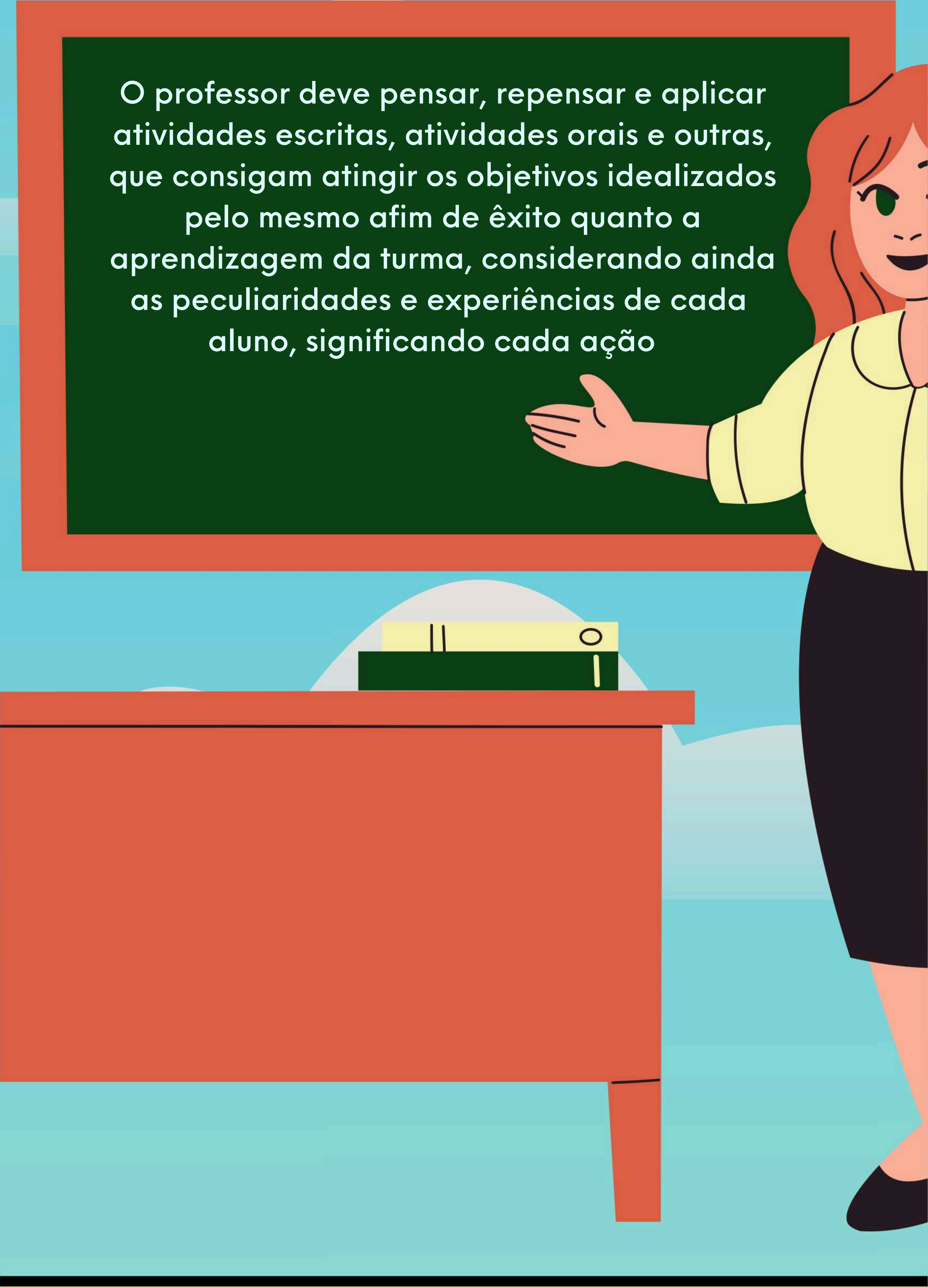
Proposta de ação individual e coletiva

Carlos Henrique Cruz (2005, p. 19)

Expõe as propostas de ações tanto individuais quanto coletivas que podem ser assumidas pelo Conselho de Classe, que propõe quatro etapas dentre as quais a mesma se insere, sendo elas

- AUTOAVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA
- ANÁLISE DIAGNÓSTICA DAS TURMAS
- PROPOSTA DE AÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA
- ANÁLISE DOS CASOS RELEVANTES

Algumas ações idealizadas a partir desse diagnóstico acerca do desenvolvimento e da aprendizagem das turmas são nitidamente de responsabilidade docente (individual), sendo outras de responsabilidade da orientação da escola e outras da própria direção escolar (coletiva).



O professor deve pensar, repensar e aplicar atividades escritas, atividades orais e outras, que consigam atingir os objetivos idealizados pelo mesmo afim de êxito quanto a aprendizagem da turma, considerando ainda as peculiaridades e experiências de cada aluno, significando cada ação

Dentro do Conselho de Classe é orientado que cada uma dessas ações sejam pensadas e articuladas para que, no momento de sua execução, ocorram de maneira positiva para o bom desenrolar da prática educativa dentro da escola.

Análise dos casos relevantes

O CONSELHO APARECE COMO UMA PONTE PARA QUE EXISTA A TROCA DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DAS REUNIÕES, EU QUE EVIDENCIE AINDA MAIS A APROXIMAÇÃO PARA COM A TURMA E OS PROFESSORES, QUE TEM CARGA HORÁRIA DISTINTOS E QUE PODEM CONTRIBUIR UNS COM OS OUTROS PARA EXISTIR UMA VISÃO CADA VEZ MAIS ESPECIFICADA SOBRE OS ALUNOS

EXISTE O PENSAMENTO SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS OFERTADOS, OS ALUNOS ACREDITAM QUE A LINGUAGEM DOS CONTEÚDOS NÃO CONDIZEM PARA COM SUA LINGUAGEM, NA VERDADE, ELA ESTÁ RELACIONADA A UM PÚBLICO ELITISTA, POIS ENVOLVEM NÃO SOMENTE A COGNIÇÃO MAS O PRÓPRIO PADRÃO FINANCEIRO

ESTÁ CONSCIENTIZAÇÃO SE FAZ NECESSÁRIA PARA O OLHAR DO PRÓPRIO CONSELHO DE CLASSE, QUE DEVERÁ SABER A RESPEITO DAS CONDIÇÕES DESIGUAIS E SINGULARES, OU EM BUSCA DESTE PANORAMA. E QUE IRÁ APOIAR AS DECISÕES NESSA DIMENSÃO PARA QUE SEJA JUSTO. ISTO IMPLICA NA FREQUÊNCIA QUE AS REUNIÕES DEVEM OCORRER CRUZ SUGERE TRÊS PONTOS QUE DEVEM SER REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA APÓS O CONSELHO:

PONTOS

- **A TRANSCRIÇÃO DA ANÁLISE DA TURMA**
- **AS LINHAS DE AÇÃO OU AÇÕES CONCRETAS PROPOSTAS**
- **A RELAÇÃO DOS ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ACOMPANHAMENTO ESPECIAL**

o conselho aparece como uma ponte para que exista a troca de vivências e experiências através das reuniões, ou que evidencie ainda mais a aproximação para com a turma e os professores, que possuem cargas horárias distintas e que podem contribuir uns com os outros para existir uma visão cada vez mais especificada sobre o ensino e aprendizagem escolar.

REFERENCIAS

ÁLVAREZ MÉNDEZ, JUAN MANUEL. AVALIAR PARA CONHECER: EXAMINAR PARA EXCLUIR. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.

DIAS; LUCAS BILLO, RODRIGUES; RICARDO ANTÔNIO. CONSELHO DE CLASSE: VAMOS CONVERSAR?

VILLAS BOAS, BENIGNA MARIA FREITAS. AVALIAÇÃO FORMATIVA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AINDA UM DESAFIO. REVISTA LINHAS CRÍTICAS. BRASÍLIA, V. 12, N. 22, P. 75-90, 2001.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM